

	<b>Autor(a)</b>	<b>Proposta</b>
1	<b>Maria Lucia Ramos Bellenzani</b> Movimento de Agricultura Urbana da região Centro/ Oeste	<p>Fala sobre o Polo de Desenvolvimento Rural. Destaca que o Polo não contempla a agricultura urbana e periurbana, apenas na zona rural, então é necessário colocar em outro lugar as questões referentes à agricultura urbana.</p> <p>No Polo de desenvolvimento rural sustentável, sugere escrever como diretriz garantir acessibilidade aos produtores, deixando claro que não existe nenhuma proibição a melhoria de estradas, desde que se faça com boa técnica, adequada, e respeitando as diretrizes das unidades de conservação quando couber.</p> <p>Sugere dar ênfase a agricultura urbana e periurbana e, não apenas à rural. Sugere facilitar a possibilidade de criação de hortas urbanas em áreas públicas e particulares. Sugere a criação de mecanismos de incentivo e de segurança jurídica a essa ação e enxerga que pode ser feito no Sistema de Equipamentos, dialogando com o programa de gestão de áreas públicas.</p> <p>Sugere adicionar o conceito de circuitos curtos de produção e consumo, onde o alimento é gerado próximo a onde ele será consumido. Sugere consolidar, permitir e incentivar a produção de alimentos em áreas urbanas.</p> <p>Sugere colocar as Casas de Agricultura Ecológica – CAE José Umberto Macedo Siqueira, em Parelheiros, CAE Zona Leste e CAE Zona Norte no Plano Diretor.</p> <p>Sugere colocar a Escola de Agroecologia de Parelheiros no Plano Diretor.</p> <p>Sugere colocar hortas agroecológicas, e produção de alimentos e cozinhas comunitárias nas diretrizes das ZEIS.</p> <p>Sugere traçar diretrizes para as terras indígenas do município para reconhecê-las e apoiá-las.</p>

2	<b>Vera Helena Lessa Vilela</b> Sindicato dos Nutricionistas do Estado de São Paulo	<p>Fala sobre a atualização do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. Sugere adicionar Centro de Referência de Segurança Alimentar e Nutricional do Butantã, que não apareceu no Plano Diretor de 2014, bem como o da Vila Maria.</p> <p>Comenta que o Plano Diretor foi publicado antes da inauguração do Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional - CRSAN da Vila Maria, e talvez por isso constasse o de Santana/Tucuruvi. Quanto aos da Zona Sul – Parelheiros e Santo Amaro, pondera que Parelheiros já conta com uma Casa de Agricultura Agroecológica, com a Escola de Agroecologia da UMAPAZ, com a Fábrica de Bioinsumos e que, no que diz respeito a alguns princípios do PDE, como o da acessibilidade, um CRSAN em Santo Amaro atenderia melhor a essa premissa. Quanto ao previsto na Zona Leste, acredita que se apontava São Mateus como a Subprefeitura indicada, por conta da proximidade das áreas de produção, porém, traz um dado das prioridades indicadas pelos conselheiros participativos no orçamento de 2023, onde Guaianases, Cidade Tiradentes selecionaram entre as 5 prioridades a implantação de um CRSAN. Assim como os outros, prontos e os previstos, como o de Guaianazes, e em outras zonas. Reforça a importância de se pensar num Centro de Referência na região central, a partir do comentário de Denise Malheiros da indicação da implantação de um CRSAN no Pari.</p> <p>Sugere atualizar no plano os equipamentos que facilitam o acesso da população a alimentos de qualidade.</p> <p>Sugere uma maior integração entre as políticas de segurança alimentar, como as cozinhas-escola, as escola-estufas, e equipamentos de abastecimento público, como mercados e sacolões, além da articulação com produtores.</p> <p>Cita contribuições de Maria Alves, agricultura da Comuna da Terra Irmã Alberta na reunião do COMUSAN Conecta de 22/08/22 e que dão sustentação às considerações desta segunda rodada de conversas COMUSAN, CMDRSS e SMUL, quanto à constituição de redes de políticas e equipamentos. Essas questões mostram a necessidade das ações: da produção à distribuição, à formação e à geração de trabalho e renda encontrarem-se articuladas. E não elencadas como um conjunto de equipamentos e programas desconectados</p> <p>Explica que a população mais vulnerável, nas periferias, demanda a oferta de hortas urbanas nesses locais, entendendo a importância e os benefícios da produção local de alimentos. Destaca que hortas urbanas foram assuntos em todas as subprefeituras durante o processo participativo do orçamento.</p> <p>Na questão do desenvolvimento econômico e dos sistemas alimentares, destaca que não há mais abastecimento direto dos equipamentos de educação de alimentos in natura e que agora eles são responsáveis por essa compra. Destaca que está sendo construído pelo COMUSAN no território, pontes entre os agricultores do território e equipamentos de educação, inclusive estão previstas 400 hortas no plano de metas, sendo necessária toda uma cadeia de articulação e educação desse sistema alimentar, indo de quem produz até o aluno que consome.</p>
---	--	--

		<p>Destaca que também houve uma demanda em todas as subprefeituras por patios de compostagem durante o processo participativo do orçamento. Os pátios de compostagem são estratégias sustentáveis de destinação dos resíduos e de devolução para o sistema, que é a produção do composto para as hortas urbanas e para os espaços de produção na área rural</p>
3	<p><b>Maria Angelica Oliveira</b> Conselheira Participativa Municipal e representante no CMPU</p>	<p>Fala sobre a utilização dos CRESAN como equipamentos não só de segurança alimentar, mas também de educação. Sugere que a concepção do Plano de Desenvolvimento Econômico precisa levar em consideração as questões abastecimento e distribuição e da agricultura urbana, da segurança alimentar e nutricional, sendo um articulador entre os sistemas alimentares, transversalmente, levando em consideração a implantação de equipamentos nas franjas da cidade. Sugere levar em consideração os equipamentos de segurança alimentar e nutricional nos planos de equipamentos sociais.</p> <p>Aponta que intersectorialidade entre os conselhos e secretarias para implantação da Agenda 2030, sugerindo a adição dela no planejamento urbano, destacando a necessidade de que se alcancem os pontos em relação a segurança alimentar lá destacados.</p>
4	<p><b>Cristina Abi Jabbour</b> Secretária Executiva do CMDRSS</p>	<p>Aponta a Horta da Saúde, na UBS Vila Mariana, como exemplo de precariedade jurídica. Há uma cessão informal de uso, apesar de institucional.</p> <p>Sugere a criação de alguma forma de incentivo e regulação dessas ações no Plano Diretor. Sugere que se criem diretrizes para o plantio de hortas em locais públicos, como praças e outros espaços. Aponta também a importância do programa de gestão de áreas públicas.</p>